

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz

Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h, quartas das 13.00h às 16.00h*



KATHOLISCH
Mainz-City



JUBILEU 2025

Sinais do Jubileu

1. Peregrinação

O jubileu pede-nos que nos ponhamos a caminho e ultrapassemos certos limites. Quando nos deslocamos, de facto, não mudamos apenas de lugar, mas transformamo-nos a nós próprios. Por isso, é importante preparar-se, planejar o caminho e conhecer o destino. Neste sentido, a peregrinação que caracteriza este ano começa antes da própria viagem: o seu ponto de partida é a decisão de a fazer. A etimologia da palavra “peregrinação” é decididamente eloquente e sofreu poucas alterações de significado. De facto, a palavra deriva do latim ‘per ager’, que significa “atravessar os campos”, ou ‘per eger’, que significa “atravessar a fronteira”: ambas as raízes recordam o aspeto distintivo de empreender uma viagem.

Abraão, na Bíblia, é descrito como um homem em viagem: “Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai” (Gn 12,1), com estas palavras inicia a sua aventura, que termina na Terra Prometida, onde é recordado como um “arameu errante” (Dt 26,5). Também o ministério de Jesus é identificado com uma viagem da Galileia para a Cidade Santa: “Quando se aproximava o fim dos dias em que seria elevado ao alto, tomou a firme decisão de partir para Jerusalém” (Lc 9,51). Ele próprio chamou os discípulos a percorrer este caminho e, ainda hoje, os cristãos são aqueles que O seguem e continuam no Seu caminho.

O caminho, na realidade, constrói-se progressivamente: há vários itinerários a escolher, lugares a descobrir; as situações, as catequeses, os ritos e as liturgias, os companheiros de viagem permitem enriquecer-se com novos conteúdos e perspectivas. A contemplação da criação também faz parte de tudo isso e é uma ajuda para aprender que cuidar dela “é uma expressão essencial da fé em Deus e da obediência à sua vontade” (Francisco, Carta para o Jubileu 2025). A peregrinação é uma experiência de conversão, de mudança da existência para a orientar para a santidade de Deus. Com ela, faz-se também a experiência daquela parte da humanidade que, por várias razões, se vê obrigada a partir em busca de um mundo melhor para si e para a sua família.

Fonte: <https://www.iubilaeum2025.va/pt>

Perdoa-nos as nossas ofensas, concede-nos a tua paz

Papa Francisco, Mensagem 58.º Dia Mundial da Paz: 01.01.2025 (II de IV)

II. Uma mudança cultural: somos todos devedores Na escuta do grito da humanidade ameaçada

5. O evento jubilar convida-nos a empreender várias mudanças para enfrentar a atual condição de injustiça e desigualdade, **recordando-nos que os bens da terra não se destinam apenas a alguns privilegiados, mas a todos**. Pode ser útil recordar o que escreveu São Basílio de Cesareia: «Mas que coisas, diz-me, são tuas? De onde as tiraste para as incluir na tua vida? [...] Não saíste totalmente nu do ventre da tua mãe? Não voltarás, de novo, nu para a terra? De onde vem o que tens agora? Se disseses que te veio por acaso, estarias a negar Deus, a não reconhecer o Criador, e não estarias grato ao Doador». **Quando não há gratidão, o homem deixa de reconhecer os dons de Deus**. Mas o Senhor, na sua infinita misericórdia, não abandona os homens que pecam contra Ele: antes, confirma o dom da vida com o perdão da salvação, oferecido a todos mediante Jesus Cristo. Por isso, ensinando-nos o “Pai Nosso”, Jesus convida-nos a pedir: «**Perdoa-nos as nossas ofensas**» (Mt 6, 12).

6. Quando uma pessoa ignora a própria ligação com o Pai, começa a nutrir um pensamento de que as relações com os outros podem ser regidas por uma lógica de exploração, em que o mais forte pretende ter o direito de prevalecer sobre o mais fraco. Tal como as elites do tempo de Jesus, que se aproveitavam do sofrimento dos mais pobres, também hoje, na aldeia global interligada, o sistema internacional, se não for alimentado por uma lógica de solidariedade e interdependência, gera injustiças que, exacerbadas pela corrupção, aprisionam os países pobres. A lógica da exploração do devedor também descreve sucintamente a atual “crise da dívida”, que aflige vários países, especialmente no Sul do planeta.

7. Não me canso de repetir que a **dívida externa se tornou um instrumento de controle**, através do qual alguns governos e instituições financeiras privadas dos países mais ricos não hesitam em **explorar indiscriminadamente os recursos humanos e naturais dos países mais pobres** para satisfazer as necessidades dos seus próprios mercados. A isto se acrescenta que várias populações, já sobrecarregadas pela dívida internacional, vejam-se obrigadas a suportar também o peso da dívida ecológica dos países mais desenvolvidos. **A dívida ecológica e a dívida externa são dois lados da mesma moeda**, desta lógica de exploração que culmina na crise da dívida. Inspirando-me neste ano jubilar, convido a comunidade internacional para que atue no sentido de **perdoar a dívida externa**, reconhecendo a existência de uma dívida ecológica entre o Norte e o Sul do mundo. É um apelo à solidariedade, mas sobretudo à justiça.

8. A mudança cultural e estrutural para superar esta crise ocorrerá quando finalmente **reconhecemos que somos todos filhos do mesmo Pai** e, perante Ele, confessarmos que somos todos devedores, mas também todos necessários uns aos outros, segundo uma lógica de responsabilidade partilhada e diversificada. Poderemos descobrir, enfim, «que precisamos e somos devedores uns dos outros».

Fonte: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/>



<p>05 JAN Domingo</p>	<p>SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR 09.30h: Recitação do Terço do Rosário 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Grupo de Jovens: Encontro (Centro) 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Muay Thai)</p>
<p>06 JAN <i>Mt 4, 12-17. 23-25</i></p>	<p>Segunda-feira do Tempo de Natal 18.30h: Academia Muay Thai (Centro)</p>
<p>07 JAN <i>Mc 6, 34-44</i></p>	<p>Terça-feira do Tempo de Natal 18.00h: Preparação para Batismos (Centro)</p>
<p>08 JAN <i>Mc 6, 45-52</i></p>	<p>Quarta-feira do Tempo de Natal 18.30h: Academia Muay Thai (Centro)</p>
<p>09 JAN <i>Lc 4, 14-22a</i></p>	<p>Quinta-feira do Tempo de Natal 18.30h: Sprachcafé (Centro) 19.00h: Formação Cristã para Adultos (Centro)</p>
<p>10 JAN <i>Lc 5, 12-16</i></p>	<p>Sexta-feira do Tempo de Natal 12.45h: Mittagstisch_ Almoço (Centro) 17.00h: Reunião Conselho (Centro)</p>
<p>11 JAN <i>Jo 3, 22-30</i></p>	<p>Sábado do Tempo do Natal 14.00h: Grupo de Oração (Centro) 15.00h: Catequese Infantil (Centro) 15.00h: Grupo de Acólitos (Centro) 16.00h: Ensaio do Coro (Centro)</p>
<p>12 JAN Domingo</p>	<p>DOMINGO DO BATISMO DO SENHOR Missa com Famílias e Crianças 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Grupo de Jovens: Encontro (Centro) 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Núcleo de Festas e Eventos)</p> <p>L1: Is Is 42, 1-4. 6-7; Sal 28(29); L2: At 10, 34-38; Ev: Lc 3, 15-16. 21-22.</p>

O Papa Francisco, na JMJ em Lisboa, surpreendeu o Mundo ou, pelo menos, ganhou a atenção da Comunicação Social ao dizer que a Igreja se destina a todos, todos, todos... É bom ouvir o Papa a querer romper as fronteiras do tradicionalismo e, à maneira de Jesus Cristo não fazer distinção de pessoas e estar disponível para dialogar com todas as pessoas sem exceção. Esta forma de ser e de estar, que caracteriza o nosso Papa não é, contudo novidade na Igreja. Recordemos que a Igreja serve apenas e só para mostrar Deus às pessoas. A sua identidade é a de ser instrumento nas mãos do mesmo Deus. Ora a Igreja não pode ser diferente do seu Mestre, nem alheia ao Evangelho. O dia que hoje celebramos manifesta a Universalidade da vinda de Cristo. Veio para todos, todos, todos, a começar por aqueles que se marginalizaram ou forma marginalizados (representados pelos Pastores) veio para laém das fornteiras da religião tradicional, como bem fica patente com a visita dos Magos. Será que a nossa Igreja... e a nossa Comunidade transparecem esta identidade?

Preparação para Batismo

Na próxima terça-feira, a partir das 18.00h, teremos mais uma oportunidade de Preparação para a Celebração do Sacramento do Batismo. Este encontro destina-se a Pais ou Padrinhos que venham a celebrar este Sacramento na nossa Comunidade ou mesmo em outra, de maneira a que não tenham que se deslocar ao sítio da Celebração para a efetuar. Por regra, o encontro acontece na primeira terça-feira de cada mês, a data deste mês foi alterada devido aos feriados.

Formação para Adultos

O início do Ano litúrgico marcou também o início de um novo calendário pastoral para a nossa comunidade. Uma das novidades foi a reprogramação das propostas às quintas-feiras. Na 2.ª quinta-feira do mês passa a funcionar uma proposta de **Formação Cristã para Adultos** a que chamámos "Caixa de Perguntas", por se tratar de um modelo que o incentiva a colocar todas as perguntas que desejar e esses temas constituirão a planificação da formação. Depois do lançamento no passado dia 12, o próximo encontro será dia 09 de Janeiro. **Se ainda não se inscreveu ou não sugeriu temas que deseje que sejam objeto da nossa atenção, pedimos que o faça até à próxima terça-feira, no horário de atendimento ou, claro está, por mail, respeitando o mesmo prazo.**

Acólito(a)s / Coroinhas

O próximo encontro para Acólitos / Coroinhas será no próximo sábado, às 15.00h. Aqui fica um convite a todos, especialmente às famílias e crianças que já celebraram a Primeira Comunhão!



*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.



Mittagstisch_Almoço

Na próxima sexta-feira (a segunda do mês) teremos mais uma edição do Mittagstisch_Almoço Solidário. A refeição está aberta a todas as pessoas mais sós ou vcom mais dificuldades económicas na nossa cidade. Uma vez que a equipa de voluntários está completa, deixamos aqui um apelo à generosidade de todos: aceitamos donativos em géneros ou dinheiro. O seu contributo pode ser feito na Secretaria da Comunidade.

Solenidade da Epifania do Senhor

05.01.2025 - Ano C

Ano Jubilar: Peregrinos de Esperança

Irmãos e irmãs, DEUS está ENTRE NÓS! Celebramos hoje a manifestação de Jesus a toda a humanidade, representada pelos magos provenientes de terras distantes. Eles seguiram a luz da estrela, que os guiou até Belém, onde encontraram o Menino Deus e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Nesta celebração, contemplando a manifestação da glória divina, adoremos e ofereçamos ao Senhor os nossos dons, juntamente com todos aqueles que o buscam de coração sincero.

Canto de Entrada

São três Reis que chegam lá do oriente, para ver um Rei que acaba de nascer.

Dizem que um é branco, o outro, cor de jambo, o outro Rei é negro e que vieram ver.

**O novo Rei que nasceu, igual estrela no céu.
O novo Rei que nasceu, igual estrela no céu.**

Dizem que uma estrela muito diferente, lá do oriente se podia ver.

Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, mas pelo deserto eles vieram ver.

E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo Rei.

Que tem poder e majestade, que vem do céu, que é de Deus.

Que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará.

Ato Penitencial

Senhor que viestes salvar, os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós.

Ó, Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

Senhor que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

Hino de Louvor

Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor.

Glória a Deus nas alturas! (2x)

Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor.

Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde correndo pressurosos! O Salvador, enfim, nos vem!

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Isaías (Is 60, 1-6)

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, porque chegou a tua luz e brilha sobre ti a glória do Senhor. Vê como a noite cobre a terra e a escuridão os povos. Mas sobre ti levanta-Se o Senhor, e a sua glória te ilumina. As nações caminharão à tua luz, e os reis ao esplendor da tua aurora. Olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro; os teus filhos vão

chegar de longe, e as tuas filhas são trazidas nos braços. Quando o vires ficarás radiante, palpitará e dilatar-se-á o teu coração, pois a ti afluirão os tesouros do mar, a ti virão ter as riquezas das nações. Invadir-te-á uma multidão de camelos, de dromedários de Madiã e Efá. Virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando as glórias do Senhor.

Palavra do Senhor. >> T.: **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial - Sl 71 (72)

As nações de toda a terra, hão de adorar-vos, ó Senhor!

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo.

Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

Segunda Leitura

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 3, 2-3a.5-6)

Irmãos: Certamente já ouvistes falar da graça que Deus me confiou a vosso favor: por uma revelação, foi-me dado a conhecer o mistério de Cristo. Nas gerações passadas, ele não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado pelo Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas: os gentios recebem a mesma herança que os judeus, pertencem ao mesmo corpo e participam da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor. >> T.: **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia!

Quando estamos unidos, estás entre nós e nos falarás da tua vida

Evangelho (Mt 2, 1-12)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está - perguntaram eles - o rei dos Judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Pão e vinho te apresentamos nesse altar como sinal que tu recolhes nossa oferta. Tudo o que somos deixamos aqui.

É um milagre que se dá, o pão e o vinho em corpo e sangue, vão se transformar. Não há limites para o amor, vem transformar também minha vida. Oh senhor, é teu esse milagre de amor.

Santo

Santo, Santo, Santo é o Senhor. Senhor Deus do universo. O céu e a Terra proclamam a vossa glória.

O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana no alto céu.

Bendito é aquele que vem. Em nome do Senhor. Hosana, Hosana no alto céu. Hosana, Hosana no alto céu.

Agnus Dei

A paz esteja convosco, disse Jesus aos discípulos. Assim como o Pai me enviou, também vos envio a vós.

A paz esteja convosco. Ide e ensinai.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós. Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós. Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Dai-nos a paz, a paz.

Canto de Comunhão

Vem, senhor Jesus! O coração já bate forte ao te ver, a tua graça hoje eu quero receber. Sem a bênção do senhor não sei viver.

Vem, senhor Jesus! Olhar o povo ao teu redor me faz lembrar, a multidão lá no caminho a te esperar. Vem, ó santo de Israel, passar também neste lugar.

É o rei, à nossa frente está! É feliz quem o adorar!
É Jesus, o nosso Mestre e Rei, bem aqui tão perto se deixa encontrar. **Diante do Rei dos reis TODO JOELHO SE DOBRARÁ.**

Canto Final

Bate o sino pequenino, sino de Belém
Já nasceu o Deus menino para o nosso bem
Paz na terra pede o sino, alegre a cantar
Abençoe, Deus menino, este nosso lar.

Hoje a noite é bela, juntos eu e ela
Vamos à capela, felizes a rezar
Ao soar o sino, sino pequenino
Vai, o Deus menino, nos abençoar.



ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

